

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE 35300563051	CNPJ 12.130.013/0001-64	
NOME EMPRESARIAL GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.		

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL Livro Diário (Completo - sem escrituração Auxiliar)	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO 01/01/2022 a 31/12/2022
NATUREZA DO LIVRO DIARIO GERAL	NÚMERO DO LIVRO 15
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH) 3C.76.76.79.36.F3.DF.FA.45.35.F0.8C.07.6D.38.10.72.6F.9C.75	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTES CERTIFICADOS DIGITAIS:					
QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
Contador	19651426802	SUED SALIM PORTES:19651426802	281192562562271679 4	28/04/2022 a 28/04/2023	Não
Pessoa Jurídica (e-CNPJ ou e-PJ)	12130013000164	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.:12130013000164	129988886465663232 0	14/09/2022 a 14/09/2023	Sim

NÚMERO DO RECIBO:
3C.76.76.79.36.F3.DF.FA.45.35.F0.8C.
07.6D.38.10.72.6F.9C.75-6

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO

em 31/03/2023 às 18:07:49

A2.39.62.19.A3.EB.6B.25
2B.30.39.F6.05.0A.14.87

TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO



Entidade:	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.		
Período da Escrituração:	01/01/2022 a 31/12/2022	CNPJ:	12.130.013/0001-64
Número de Ordem do Livro:	15		

TERMO DE ABERTURA

Nome Empresarial	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.
NIRE	35300563051
CNPJ	12.130.013/0001-64
Número de Ordem	15
Natureza do Livro	DIARIO GERAL
Município	Santana de Parnaíba
Data do arquivamento dos atos constitutivos	21/06/2010
Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária	
Data de encerramento do exercício social	31/12/2022
Quantidade total de linhas do arquivo digital	384837

TERMO DE ENCERRAMENTO

Nome Empresarial	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.
Natureza do Livro	DIARIO GERAL
Número de ordem	15
Quantidade total de linhas do arquivo digital	384837
Data de inicio	01/01/2022
Data de término	31/12/2022

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número 3C.76.76.79.36.F3.DF.FA.45.35.F0.8C.07.6D.38.10.72.6F.9C.75-6, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

BALANÇO PATRIMONIAL



Entidade: GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.
 Período da Escrituração: 01/01/2022 a 31/12/2022 CNPJ: 12.130.013/0001-64
 Número de Ordem do Livro: 15
 Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
ATIVO		R\$ 87.457.703,19	R\$ 130.733.939,83
ATIVO CIRCULANTE		R\$ 67.730.622,80	R\$ 86.145.852,81
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		R\$ 1.676.006,80	R\$ 1.412.391,20
CLIENTES		R\$ 27.220.120,30	R\$ 24.395.536,84
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR		R\$ 9.608.095,74	R\$ 13.444.218,94
OUTROS ATIVOS CIRCULANTE		R\$ 6.215.455,88	R\$ 5.246.606,81
CREDITOS FISCAIS		R\$ 23.010.944,08	R\$ 41.647.099,02
DESPESAS ANTECIPADAS		R\$ 0,00	R\$ 0,00
ATIVO NAO CIRCULANTE		R\$ 19.727.080,39	R\$ 44.588.087,02
ATIVO NÃO CIRCULANTE LONGO PRAZO		R\$ 16.630.009,00	R\$ 40.022.482,98
CREDITOS E VALORES		R\$ 2.481.010,29	R\$ 1.582.265,53
PARTES RELACIONADAS - CONTAS A RECEBER		R\$ 14.148.998,71	R\$ 38.440.217,45
INVESTIMENTOS		R\$ 2.593.731,86	R\$ 2.593.731,86
IMOBILIZADO LIQUIDO		R\$ 502.315,30	R\$ 1.971.512,35
INTANGIVEL LIQUIDO		R\$ 1.024,23	R\$ 359,83
PASSIVO		R\$ 87.457.703,19	R\$ 130.733.939,83
PASSIVO CIRCULANTE		R\$ 36.628.137,06	R\$ 58.360.779,93
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES		R\$ 7.728.662,60	R\$ 9.520.829,12
FORNECEDORES		R\$ 2.289.318,42	R\$ 4.458.848,28
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS		R\$ 12.463.831,38	R\$ 28.273.676,04
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS		R\$ 10.554.411,86	R\$ 12.896.335,85
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		R\$ 875.976,31	R\$ (0,00)
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES		R\$ 0,00	R\$ 0,00
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES		R\$ 2.715.936,49	R\$ 1.994.738,63
ARRENDAMENTO OPERACIONAL		R\$ 0,00	R\$ 1.216.352,01
PASSIVO NAO CIRCULANTE		R\$ 27.911.286,87	R\$ 48.568.215,64
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES		R\$ 2.877.329,24	R\$ 773.500,69
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		R\$ 14.118.928,03	R\$ 37.095.034,44
PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS		R\$ 2.359.306,87	R\$ (0,00)
CONTAS A PAGAR - PARTES RELACIONADAS		R\$ 8.555.722,73	R\$ 7.485.508,76
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES		R\$ 0,00	R\$ 3.000.000,00
ARRENDAMENTO OPERACIONAL		R\$ 0,00	R\$ 214.171,75

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.
Período da Escrituração: 01/01/2022 a 31/12/2022 CNPJ: 12.130.013/0001-64
Número de Ordem do Livro: 15
Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
PATRIMONIO LIQUIDO		R\$ 22.918.279,26	R\$ 23.804.944,26
CAPITAL SOCIAL		R\$ 29.510.822,60	R\$ 29.510.822,60
RESERVA DE LUCROS		R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) (-) PREJUÍZO ACUMULADO		R\$ (11.592.543,34)	R\$ (10.705.878,34)
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL		R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Entidade: GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.

Período da Escrituração: 01/01/2022 a 31/12/2022

CNP 12.130.013/0001-64

Número de Ordem do Livro: 15

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022

Histórico	Código de Aglutinação das Contas de Patrimônio Líquido				Total (R\$)
	CAPITAL SOCIAL (R\$)	ADTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (R\$)	RESERVA DE LUCRO (R\$)	PREJUIZO ACUMULADO (R\$)	
Saldo Inicial em 01.01.2022	29.510.822,60	5.000.000,00	0,00	(-)11.592.543,34	22.918.279,26
Saldo inicial	29.510.822,60	5.000.000,00		(-)11.592.543,34	22.918.279,26
Resultado do exercício			886.664,99		886.664,99
Lucro do exercício			(-)886.665,00	886.665,00	0,00
Saldo final	29.510.822,60	5.000.000,00	(-)0,01	(-)10.705.878,34	23.804.944,25
Saldo Final em 31.12.2022	29.510.822,60	5.000.000,00	(-)0,01	(-)10.705.878,34	23.804.944,25
Notas					

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO



Entidade: GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.
 Período da Escrituração: 01/01/2022 a 31/12/2022 CNPJ: 12.130.013/0001-64
 Número de Ordem do Livro: 15
 Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022

Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
RECEITA BRUTA		R\$ 141.845.400,09	R\$ 220.769.893,65
PRESTACAO DE SERVIÇOS		R\$ 141.679.651,85	R\$ 220.711.689,23
OUTRAS RECEITAS		R\$ 165.748,24	R\$ 58.204,42
(-) DEDUÇÃO RECEITA BRUTA		R\$ (9.087.471,33)	R\$ (12.319.681,46)
(-) DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS		R\$ (13.343,42)	R\$ (62.667,64)
(-) IMPOSTOS S/ VENDAS		R\$ (9.074.127,91)	R\$ (12.257.013,82)
RECEITA LIQUIDA		R\$ 132.757.928,76	R\$ 208.450.212,19
(-) CUSTOS		R\$ (106.214.935,24)	R\$ (179.657.106,87)
LUCRO BRUTO		R\$ 26.542.993,52	R\$ 28.793.105,32
(-) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		R\$ (17.264.974,30)	R\$ (14.611.141,04)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		R\$ 1.184.820,29	R\$ 1.690.578,41
(-) RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO		R\$ (5.260.682,41)	R\$ (14.985.877,69)
(-) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE		R\$ (875.976,31)	R\$ (0,00)
RESULTADO DO PERIODO		R\$ 4.326.180,79	R\$ 886.665,00

DADOS DAS ASSINATURAS



Entidade:	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.		
Período da Escrituração:	01/01/2022 a 31/12/2022	CNPJ:	12.130.013/0001-64
Número de Ordem do Livro:	15		

Dados das Assinaturas da Escrituração

Qualificação do Assinante	Contador
Tipo do Certificado	Pessoa Física
CPF / CNPJ	196.514.268-02
Nº de Série do Certificado	2811925625622716794
Nome do Signatário	SUED SALIM PORTES:19651426802
Autoridade Certificadora Emissora	AC SERASA RFB v5
Validade	28/04/2022 a 28/04/2023

Qualificação do Assinante	Pessoa Jurídica (e-CNPJ ou e-PJ)
Tipo do Certificado	Pessoa Jurídica
CPF / CNPJ	007.291.271-50
Nº de Série do Certificado	1299888864656632320
Nome do Signatário	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.:12130013000164
Autoridade Certificadora Emissora	AC SOLUTI Multipla v5
Validade	14/09/2022 a 14/09/2023

GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Demonstrações contábeis acompanhadas das notas explicativas
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021



São Paulo | Rio de Janeiro | Brasília | Miami
f: 0800 888 22 30 | globalweb.com.br

SSP

GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

ATIVO

(Valores expressos em reais)

	Notas	2022	2021
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.501.828	1.676.007
Contas a receber	8	24.306.100	8.726.375
Impostos a recuperar	9	13.444.219	9.608.096
Outros ativos circulante	10	46.893.706	29.226.400
Total do ativo circulante		86.145.853	49.236.878
Ativo não circulante			
Aplicações de longo prazo	4	80.000	-
Partes relacionadas	11	38.440.217	32.642.744
Outros ativos não circulante	10	1.502.266	2.481.010
Investimentos	12	2.593.732	2.593.732
Imobilizado	13	540.989	502.315
Intangível	14	1.430.884	1.024
Total do ativo não circulante		44.588.087	38.220.825
Total do ativo		130.733.940	87.457.703

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SSP



GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos reais)

	Notas	2022	2021
Passivo circulante			
Fornecedores	16	4.458.848	2.289.318
Empréstimos e financiamentos	15	9.520.829	7.728.663
Obrigações sociais e trabalhistas	18	28.273.676	12.463.831
Obrigações tributárias	17	12.896.336	11.430.388
Arrendamentos a pagar	27	1.216.352	-
Outros passivos circulante	19	1.994.739	2.715.936
Total do passivo circulante		58.360.780	36.628.137
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	773.501	2.877.329
Partes relacionadas	11	7.485.509	8.555.723
Obrigações tributárias	17	37.095.034	14.118.928
Arrendamentos a pagar	27	214.172	-
Provisões Contingencias	20	-	2.359.307
Outros passivos não circulante	19	3.000.000	-
Total do passivo não circulante		48.568.216	27.911.287
Patrimônio líquido			
Capital social	21	29.510.823	29.510.823
Prejuízo acumulado		(10.705.878)	(11.592.543)
Adiantamento para futuro aumento de capital		5.000.000	5.000.000
Total do patrimônio líquido		23.804.944	22.918.279
Total do passivo e patrimônio líquido		130.733.940	87.457.703

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SSP



GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

	Notas	2022	2021
Receita líquida	22	208.450.212	132.757.929
Custo dos produtos vendidos	23	(175.565.781)	(102.838.744)
Lucro bruto		32.884.431	29.919.185
		16%	23%
Receitas / (despesas) operacionais			
Despesas comerciais	24	(408.533)	(1.005.254)
Despesas gerais e administrativas	25	(14.003.569)	(14.962.010)
(=) Ebitida		18.472.329	13.951.921
		9%	11%
Resultado financeiro líquido	26	(14.936.508)	(5.159.058)
Depreciação/Amortização	13-14-28	(920.999)	(589.328)
Custos e despesas não recorrente	27	(1.728.158)	(3.001.378)
		(17.585.664)	(8.749.763)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		886.665	5.202.157
Imposto de renda e contribuição social	28	-	(875.976)
Lucro líquido do exercício		886.665	4.326.181
Lucro por ação		0,03	0,15

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SSP



GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Demonstração de Muta  o do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Capital social integralizado	Lucros e prejuízos acumulados	Recursos para aumento de capital	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	29.510.823	(15.923.975)	-	13.586.847
Lucro líquido do exercício		1.233.729		1.233.729
Saldos em 31 de dezembro de 2020	29.510.825	(14.690.245)	-	14.820.577
Lucro líquido do exercício		4.326.181		4.326.181
Ajuste patrimonial		(1.228.478)		(1.228.478)
Adiantamento para aumento capital		-	5.000.000	5.000.000
Saldos em 31 de dezembro de 2021	29.510.825	(11.592.542)	5.000.000	22.918.280
Lucro líquido do exercício		886.665		886.665
Saldos em 31 de dezembro de 2022	29.510.825	(10.705.877)	5.000.000	23.804.944

As notas explicativas da Administra  o são parte integrante das demonstra  es contábeis.

SSP



GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

	2022	2021
Das atividades operacionais		
Lucro antes dos imposto de renda e contribuição social	886.665	5.202.157
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação	61.995	11.846
Amortização	859.004	577.482
Reversão provisões	(2.359.307)	
Imposto de renda e CSII	-	(875.976)
Juros incorridos sobre arrendamentos	54.672	
(Aumento) Redução em ativos		
Contas a receber de clientes	(15.579.724)	3.550.252
Impostos a recuperar	(3.836.123)	(1.619.015)
Outros ativos	(16.688.561)	11.063.539
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	2.169.530	(1.406.302)
Obrigações tributárias	24.442.054	(21.352.910)
Obrigações trabalhistas	15.809.845	(1.883.313)
Arrendamento operacional	1.375.852	-
Outros passivos	2.278.802	(2.240.212)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	9.474.702	(8.972.451)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adição de imobilizado	(100.668)	(207.007)
Adição de intangível	(2.288.863)	(664)
Título de capitalização	(80.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.469.531)	(207.671)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aporte para adiantamento de capital	-	5.000.000
Acrescimento/decrescimento de empréstimo bancário	(311.662)	(1.485.059)
Acrescimento/decrescimento de empréstimos e financiamentos de partes relacionadas	(6.867.688)	5.843.725
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(7.179.350)	9.358.666
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(174.179)	178.543
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.676.007	1.497.464
No final do exercício	1.501.828	1.676.007
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(174.179)	178.543

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SSP



GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

	2022	2021
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	203.649.022	129.832.057
Outras receitas	17.000.000	12.000.000
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(211.765)	-
Reversão esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	921.341
	<u>220.437.257</u>	<u>142.753.398</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Custo produto vendido	(101.442)	(38.667)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(30.098.012)	(21.500.910)
Perda / Recuperação de valores ativos	853.550	(124.391)
Outras	(6.516.924)	(2.328.499)
	<u>(35.862.828)</u>	<u>(23.992.468)</u>
(-) Depreciação e amortização	(45.146)	(587.088)
(=) Valor adicionado líquido	<u>184.529.283</u>	<u>118.173.841</u>
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	583.020	466.012
Outras	58.204	-
	<u>641.225</u>	<u>466.012</u>
(=) Valor adicionado total a distribuir	<u>185.170.507</u>	<u>118.639.853</u>
Distribuição do valor adicionado		
Remuneracao direta	110.809.454	67.510.191
Processos trabalhistas	1.057.429	4.062.566
Benefícios	23.833.011	12.157.978
FGTS	9.105.882	7.350.084
	<u>144.805.776</u>	<u>91.080.819</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	24.213.202	16.043.348
Estaduais	71.538	110.296
Municipais	4.824.051	3.885.044
	<u>29.108.791</u>	<u>20.038.687</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	9.508.937	3.134.715
Aluguéis	860.338	59.451
Outras	-	-
	<u>10.369.276</u>	<u>3.194.166</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	886.665	4.326.181
	<u>886.665</u>	<u>4.326.181</u>
Valor adicionado total distribuído	<u>185.170.507</u>	<u>118.639.853</u>

SSP



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

A Global Web Outsourcing do Brasil S.A. (Companhia) foi constituída em 21 de junho de 2010, com sede na Cidade de Santana de Parnaíba, na Avenida Yojiro Takaoka, nº 4.384, conjuntos 1010, Edifício Shopping Service.

A Global Web Outsourcing do Brasil S.A. tem como atividade preponderante a prestação de serviços de terceirização voltados à tecnologia da informação, sendo eles Criptografia, assinatura e certificação digital, processos inteligentes, Cloud e Inovação, fábrica de software e plataforma de serviços tecnológicos.

O serviço oferecido pela GlobalWeb visa oferecer a seus clientes ganhos de eficiência significativa em suas operações de TI.

Criptografia, assinatura e certificação digital

O caminho para evolução das empresas e da experiência de seus usuários é a transformação dos processos internos. Utilize tecnologia de ponta como Robotic Process Automation (RPA), Inteligência Artificial e mineração de dados para transformar seus negócios.

- ✓ Segurança e Identidade digital
- ✓ Proteção de Dados e Conformidade
- ✓ Projetos Especiais de Segurança
- ✓ Pagamento Instantâneo
- ✓ Hardware Security Module – HSM

SSP



Mais de 4 anos de expertise como implementadora ServiceNow

O caminho para evolução das empresas e da experiência de seus usuários é a transformação dos processos internos. Utilize tecnologia de ponta como Robotic Process Automation (RPA), Inteligência Artificial e mineração de dados para transformar seus negócios.

- ✓ ServiceNow - CSM
- ✓ ServiceNow - IRM
- ✓ ServiceNow - ITOM
- ✓ ServiceNow - ITSM
- ✓ ServiceNow - HRSD
- ✓ ServiceNow - APP Engine

A primeira profissional Cloud Company Brasileira.

Promover a jornada para a nuvem é muito mais do que contratar e transferir ativos para a cloud. Ela começa no profundo entendimento das necessidades e de uma gestão completa da infraestrutura de on-premises, para seguir rumo ao caminho da nuvem pública. O que garante controle total dos recursos envolvidos, do valor investido e da disponibilidade de todos os sistemas.

- ✓ Gestão Multicloud de softwares
- ✓ Jornada para as nuvens
- ✓ Integração de plataformas de cloud
- ✓ IOT
- ✓ Digital Banking
- ✓ Omini Channel

Polos de desenvolvimento avançados em todo Brasil

Metodologia própria de desenvolvimento baseada nas melhores práticas de qualidade para uma entrega rápida e eficiente. Desenvolvimento flexível e ágil um time com mais de 700 profissionais distribuídos por três polos de desenvolvimento e unidades avançadas em todo o Brasil.

- ✓ Célula ágeis
- ✓ Testes automatizados
- ✓ Integração e entrega contínua
- ✓ Desenvolvimento ágil

SSP



Unimos a experiência de especialistas para criar uma solução completa.

A TI atuando a favor de seu negócio. Somos seu parceiro completo de tecnologia, com todas as práticas para tornar seus negócios mais inteligentes e levar a sua empresa para o mercado digital com segurança e inteligência. Seja bem-vindo à nova TI.

- ✓ Gestão de Acessos
- ✓ Gestão de Data Center
- ✓ Globalcare
- ✓ Service Desk e Field Service
- ✓ Central de Comando e Operações
- ✓ Multi Service Provider

2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e de acordo com as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

As principais práticas adotadas descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 10 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos são apresentados em reais arredondados em sua casa decimal, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

SSP



a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 13 – reconhecimento imobilizado: reconhecido pelo custo de aquisição a partir do início de sua utilização na operação e amortizado pela taxa fiscal linear.
- Nota Explicativa nº 12 – reconhecimento intangível: se desenvolvido pela Companhia reconhecido se atender os critérios estabelecidos no NBC TG 04 (R4) – Ativo Intangível e amortizado conforme laudo de expectativa de vida útil, se adquirido para uso reconhecido pela aquisição e amortizado pela taxa fiscal de 20% a.a.
- Nota Explicativa nº 22 – reconhecimento de receita: se receita de serviços técnicos reconhecida no mês do serviço prestado, se desenvolvimento, após homologação dos entregáveis pelo cliente, se licença no momento da transferência da titularidade legal do bem.
- Nota Explicativa nº 28 - prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 22 – reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de devolução de entregáveis de desenvolvimento;
- Nota Explicativa nº 13 - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

c) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 25 - instrumentos financeiros

SSP



5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Títulos de dívida e patrimoniais a VJORA são mensurados pelo valor justo.

6. Políticas contábeis

6.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia aplicou inicialmente a NBC TG 47 e a NBC TG 48 a partir de 1º de janeiro de 2018, e aplicou a NBC TG 06 (R3) a partir de 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas não afetaram materialmente as demonstrações contábeis da Companhia.

Devido aos métodos de transição escolhidos pela Companhia na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações contábeis não foram reapresentadas para refletir os requerimentos das novas normas.

NBC TG 47 – Receita de contrato com cliente

A NBC TG 47 estabeleceu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu a NBC TG 30 – Receitas, a NBC TG 17 – Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com a NBC TG 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

A Companhia adotou a NBC TG 47 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de janeiro de 2018, adicionalmente no final do exercício de 2018 a Companhia iniciou suas atividades o qual não gerou receita relevante para uma avaliação.

NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros

A NBC TG 48 estabeleceu requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substituiu a NBC TG 38/(R3) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

i) Classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros

A NBC TG 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo por meio do Resultado (VJR). A classificação de ativos financeiros de acordo com a NBC TG 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. A NBC TG 48 eliminou as categorias antigas da NBC TG 38/(R3) de títulos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. De acordo com o IFRS 9, os derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

A NBC TG 48 reteve em grande parte os requerimentos existentes na NBC TG 38/(R3) para a classificação e mensuração de passivos financeiros.

A adoção da NBC TG 48 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas aos ativos e passivos financeiros.

SSP

ii) **Impairment de ativos financeiros**

A NBC TG 48 substituiu o modelo de “perdas incorridas” da IAS 39 por um modelo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos da NBC TG 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que na NBC TG 38/ (R3).

Espera-se que as perdas por redução ao valor recuperável de ativos incluídos no escopo do modelo de redução ao valor recuperável da NBC TG 48 aumentem e tornem-se mais voláteis.

A aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável da NBC TG 48 em 1º de janeiro de 2018 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia.

NBC TG 06 (R3) Operações de arrendamento mercantil

A Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) utilizando a abordagem retrospectiva com efeito cumulativo na data da adoção inicial, isto é, a partir de 1º de janeiro de 2019, considerando o direito de uso igual ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial modificada. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo. Além disso, os requerimentos de divulgação da NBC TG 06 (R3) em geral não foram aplicados a informações comparativas.

a) Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil e NBC TG 06 (R3) Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento descrita na Nota Explicativa nº 28.

Na transição para a NBC TG 06 (R3), a Companhia escolheu aplicar o expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos. A Companhia aplicou à NBC TG 06 (R3) apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos.

Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com a NBC TG 06 (R2) e ICPC 03 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com a NBC TG 06 (R3). Portanto, a definição de um arrendamento conforme a NBC TG 06 (R3) foi aplicada apenas aos contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2022.

b) Como arrendatário

Como arrendatário, a Companhia arrendava basicamente imóveis. A Companhia classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente à Companhia. De acordo com a NBC TG 06 (R3), a Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento todos os arrendamentos de imóveis, ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial.

(i) Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme a NBC TG 06 (R2)

Anteriormente, a Companhia classificava os arrendamentos de equipamentos como arrendamentos operacionais de acordo com a NBC TG 06 (R2). Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2022 (veja Nota Explicativa nº 28). Os ativos de direito de uso são mensurados:



- Por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados: a Companhia aplicou essa abordagem ao seu arrendamento de equipamentos.

A Companhia testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável.

A Companhia utilizou vários expedientes práticos ao aplicar à NBC TG 06 (R3) a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com a NBC TG 06 (R2). Em particular:

- Não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- Não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor ;
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e
- Utilizou retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento.

c) Impacto nas demonstrações contábeis

A Companhia reconheceu ativos de direito e passivos de arrendamento em decorrência do contrato de arrendamento celebrado no exercício de 2022. O impacto sobre as demonstrações contábeis está demonstrado a seguir.

	2022
Ativos de direito de uso - Nota Explicativa nº 28	2.286.266
Passivo de arrendamento – circulante - Nota Explicativa nº 28	1.216.352
Passivo de arrendamento - não circulante - Nota Explicativa nº 28	214.172

Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre empréstimo, em sua data de registro inicial. A taxa média ponderada aplicada é de 8,42% a.a.

6.2 Políticas contábeis efetivas

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o real pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para o real à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para o real à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.



As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

b) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto / serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Desenvolvimento técnico	Desenvolvimento de programas. Realizado o acordo contratual com o cliente o serviço é prestado e faturado de acordo com as entregas realizadas, pós homologação/acordo com o cliente.	Após entrega ao cliente dos requisitos contratados finalizados, o cliente homologa os entregáveis e emite ordem de faturamento, momento este em que a receita é reconhecida. Se emissão da nota for em período posterior ao documento de homologação, esse é contabilizado na competência devida.
Suporte Outsourcing	Alocacao de pessoal para desempenho de atividades inerentes a tecnologia da informação.	Reconhecida dentro da competência da prestação dos serviços do pessoal alocado.

c) Benefícios de curto prazo a funcionários

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes;
- Variação cambial ativas e passivas

SSP

- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o NBC TG 25 (R2) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

SSP

- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

f) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

SSP

g) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

i) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

ii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

h) Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

SSP



- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

SSP



Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

SSP



Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Capital social

i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o NBC TG 32 (R4).

SSP



ii) **Recompra e re emissão de ações (ações em tesouraria)**

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

j) **Redução ao valor recuperável (Impairment)**

i) **Ativos financeiros não-derivativos**

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 60 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 365 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.



Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Garantias

Uma provisão para garantia é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e ponderação de cenários possíveis e suas respectivas probabilidades.

Contratos onerosos

Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado da rescisão do contrato e o custo líquido esperado caso o contrato seja mantido. Antes de a provisão ser constituída, a Companhia reconhece qualquer perda por redução ao valor recuperável dos ativos relacionados àquele contrato.

l) Arrendamentos

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no NBC TG 06 (R3).

SSP

i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra.

Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a



Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

m) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa.

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; ii) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável;



iii) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	391	391
Banco Itaú	149.702	993
Banco Brasília	2.335	-
Caixa Econômica Federal	42	-
Banco Santander	680	59
Banco do Brasil	1.056.360	786.840
Banco Tricury	292.020	267.142
Banco Sicoob	298	-
Aplicações financeiras	-	620.582
Título de capitalização	80.000	-
Total	1.581.828	1.676.007

As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado. São substancialmente compostas por aplicações de renda fixa remuneradas pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), os quais podem ser resgatados a qualquer momento sem qualquer prejuízo a liquidez da Empresa.

8. Contas a receber de clientes

	31/12/2022	31/12/2021
Duplicatas a receber	17.248.571	8.726.375
Contratos a faturar	7.057.528	-
(-) Provisão crédito liquidação duvidosa (i)	-	-
Total	24.306.100	8.726.375

(i) Relativo a reconhecimento de receita conforme política contábil detalhada na nota explicativa 6.2.B Receita e contrato de cliente.

SSP

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	31/12/2022	31/12/2021
A vencer		
Até 30 dias	14.105.897	4.231.157
31 a 60 dias	122.004	1.538.291
61 a 90 dias		
Acima 91 dias		
Vencidos		
Até 30 dias	1.154.637	425.920
31 a 60 dias	72.368	261.575
61 a 90 dias	8.588	253.034
Acima 91 dias	1.785.077	2.016.398
Total	17.248.571	8.726.375

9. Impostos a recuperar

	31/12/2022	31/12/2021
PIS	111.708	96.318
Cofins	515.572	477.926
IRRF (i)	10.545.529	6.289.716
CSLL	2.021.308	2.432.633
OUTROS	250.102	311.503
Total	13.444.219	9.608.096

- (ii) Valor de retenção expressivo por se tratar de transação comercial com ente publico cuja alíquota é de 4,8%
- (iii) Retenções de IR e CSLL serão utilizados para compensar tributos vincendos após os valores forem delcarados na ECF – Escrituracao Contábil Fiscal.

10. Outros créditos

	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos a terceiros (i)	1.041.739	553.290
Adiantamentos a funcionários	449.404	448.984
Depositos restituíveis judiciais (ii)	1.471.532	1.436.717
Deposito caução (iii)	2.283.932	3.776.463
Deposito caução longo prazo (iv)	1.502.266	2.481.010
Credito Precatorio (v)	41.647.099	23.010.946
Total	48.395.971	31.707.410

SSP

- (i) Adiantamentos de benefícios - vale refeição/alimentação e vale transporte.
- (ii) Depósitos judiciais referentes processos em andamento
- (iii) Depósitos caução vinculados a contratos para garantia de pagamento de encargos trabalhistas.
- (iv) Depósito caução referente contrato com cliente CAIXA ECONOMICA FEDERAL
- (v) Aquisição de precatório conforme escritura pública de cessão de créditos judiciais lavrada no Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Notas de Goiás
 - a. Crédito 32M – livro 11 fls 138 a 140 em 19/11/2020
 - b. Crédito 20M – livro 13 fls 30 a 33 em 29/12/2021
 - c. Crédito 20M – livro 18 fls 132 a 136 em 30/12/2022

11. Transações com partes relacionadas

Principais transações com a pessoal chave da Administração

O sócio majoritário da companhia controla 97% das ações com direito a voto da Companhia e está possui ações em outras Companhias.

O valor das transações e saldos em aberto referentes a transações com pessoal-chave da Administração e entidades sobre as quais possuem controle e influência significativa está apresentado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber ativo não circulante		
B2BR Business to Business Informática do Brasil	29.149.718	29.149.718
Drexel S/A	6.369.143	571.669
Maisdoisx Tecnologia em Dobro Ltda	2.623.788	2.623.788
Outros	297.568	297.569
Total	38.440.217	32.642.744
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a pagar passivo não circulante		
3P Brasil	7.485.509	8.537.070
Outros	-	18.653
Total	7.485.509	8.555.723
Total líquido	30.954.709	24.087.021



12. Investimento

Os investimentos representam 49% de participação no Consórcio Protec para atendimento Edital 11/2015 da Secretaria de Portos da Presidência da República.

13. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

	% - Taxa anual de depreciação	31/12/2022			31/12/2021
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	20	3.398.527	(3.008.029)	390.498	371.410
Instalações	10	40.484	(23.792)	16.692	20.970
Veículos	20	88.519	-	88.519	88.519
Móveis e utensílios	10	212.370	(167.091)	45.280	21.418
Total		3.739.900	(3.136.917)	540.989	502.315

O ativo imobilizado da empresa está livre de garantias ou penhor.

14. Intangível

a) Composição do intangível

	% - Taxa anual de amortização	31/12/2022			31/12/2021
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Sistemas e aplicativos - SFW		3.098.694	(3.098.334)	360	1.024
Ativo de direito de uso		2.286.266	(855.742)	1.430.524	-
Total		5.384.960	(3.954.077)	1.430.884	1.024

SSP

15. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2022	31/12/2021
Banco itau	334.690	2.374.652
Banco Tricury	1.367.789	2.559.000
Caixa Economica Federal	4.969.197	4.756.253
Banco de Brasília	3.211.913	-
Empréstimos PF	410.741	916.087
Total	10.294.330	10.605.992

16. Fornecedores

	31/12/2022	31/12/2020
Fornecedores nacionais	4.413.556	2.288.561
Fornecedores exterior	45.292	757
Total	4.458.848	2.289.318

17. Obrigações tributárias

	31/12/2022	31/12/2021
ISS	540.149	214.851
CSRF	102.152	485.503
PIS/Cofins	4.148.883	2.064.391
IRPJ&CSLL		875.976
Outros	36.119	165.764
Parcelamentos curto prazo	8.069.033	7.623.903
Parcelamento longo prazo	37.095.034	14.118.928
Total	49.991.370	25.549.316
Total circulante	12.896.336	11.430.388
Total não circulante	37.095.034	14.118.928

Detalhe parcelamentos

Modalidade	Parcelas restante	Saldo
ISS	41	995.367
REFIS	193	8.713.200
Contribuicao previdenciária	72	8.682.343
Multa fiscal	71	364.644
Fundo de garantia por tempo de serviço	27	670.594
Impostos retidos	60	25.737.917



18. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2022	31/12/2021
Salários a pagar	6.184.205	3.149.819
Pensão	22.446	19.581
Emprestimo consignado	4.098	32.241
Provisão Férias e encargos	11.703.027	6.315.887
INSS/FGTS	3.914.853	1.432.227
Sindicato	10.566	8.810
IRRF	6.434.479	1.505.266
Total	28.273.674	12.463.831

19. Outros passivos circulantes

	31/12/2022	31/12/2021
Contas de consumo, benefícios e processos	1.845.525	2.455.825
Aluguéis	-	18.612
Creditos com terceiros	149.214	241.499
Precatorios a pagar	3.000.000	-
Total	4.994.739	2.715.936

20. Provisão para demandas judiciais

A Empresa, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Os registros contábeis e as operações da Empresa também estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável.

De acordo com a legislação vigente no Brasil, as operações da Empresa estão sujeitas a revisão pelas autoridades tributárias e previdenciárias, pelo prazo de cinco anos, com referência aos tributos e encargos, exceto o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), cujo prazo de prescrição é de 30 anos. Em decorrência dessas revisões, as transações e os recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualização monetária.

SSP

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 29.510.823 em 31 de dezembro de 2022 e 2021 representado, por 29.510.823 ações ordinárias sem valor nominal assim distribuídas:

	31/12/2022	31/12/2021
Galáxia S.A.	97,68%	97,68%
FR Empreendimentos e Participação EIRELI	0,63%	0,63%
Midori Participações Societárias e Holding Ltda	1,69%	1,69%
Total	100%	100,00%

b) Lucro (prejuízo) por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro (prejuízo) por ação diluído.

Apresentamos a seguir o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básica:

	31/12/2022	31/12/2021
Numerador básico		
Resultado do exercício	886.665	4.326.181
Denominador		
Média ponderada do lote de mil ações – básica	29.510.823	29.510.823
Lucro básico por ação em (R\$)	0,03	0,15

22. Receita operacional líquida

	31/12/2022	31/12/2021
Receita prestação de serviços técnicos	213.701.925	141.608.585
Faturamento de licenças		71.067
Faturamento de Comissões		20.000
Faturamento facilites		145.748
Outras receitas	58.204	-
Reconhecimento de receitas (CPC 40)	7.009.765	-
Vendas canceladas/devoluções	(62.668)	(13.343)
Receita bruta de vendas	220.707.226	141.832.057
PIS/COFINS	(7.433.189)	(5.189.498)
ISS	(4.823.825)	(3.884.630)
Deduções	(12.257.014)	(9.074.128)
Receita líquida	208.450.212	132.757.929

23. Custo dos produtos vendidos

	31/12/2022	31/12/2021
Custos com pessoal	(157.039.473)	(93.506.086)
Custos licenças	-	(247.604)
Custo com fretes	(101.442)	-
Custo com terceiros	(17.410.452)	(8.270.557)
Custos com ocupação	(1.334)	(59.970)
Custo com utilidades e serviços	(348.295)	(203.836)
Custo com viagens	(71.241)	(20.885)
Perdas com duplicatas	-	(124.391)
Multas e processos contratuais	(408.121)	-
Custos gerais	(185.423)	(405.415)
Total	(175.565.781)	(102.838.744)

24. Despesas comerciais

	31/12/2022	31/12/2021
Comissões	(269.898)	(595.596)
Publicidade	(9.112)	(284.892)
Brindes	-	(1.964)
Serviços de terceiros – Marketing	(124.143)	(122.260)
Outros	(5.380)	(542)
Total	(408.533)	(1.005.254)

25. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com pessoal	(3.653.613)	(2.429.602)
Ocupação	(750.835)	(902.767)
Utilidades e serviços	(746.849)	(540.075)
Viagens	(149.064)	(85.688)
Serviços de terceiros	(8.187.446)	(10.207.029)
Despesas gerais	(382.086)	(573.309)
IPTU	(71.538)	(110.296)
Taxas municipais	(12.768)	(11.620)
Despesas bancárias	(49.370)	(101.624)
Total	(14.003.569)	(14.962.010)

SSP



26. Resultado financeiro líquido

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras		
Descontos financeiros obtidos	40.773	45.056
Juros ativos	54	6.682
Variação cambial ativa	62	10.377
Multas recebidas	17.289	-
Receitas aplicação	379.257	77.408
Total	437.435	139.523
Despesas financeiras		
Juros passivos atrasos pagamentos	(6.447.038)	(1.276.147)
Juros passivos s/empréstimos	(3.007.228)	(1.858.567)
Juros arrendamento operacional	(54.672)	-
Multas passivas	(5.625.409)	(2.077.224)
IOF	(219.074)	(72.216)
Variação cambial passiva		
Outras despesas	(20.522)	(14.426)
Total	(15.373.943)	(5.298.580)
Resultado financeiro líquido	(14.936.508)	(5.159.058)

27. Custos e despesas não recorrentes

	31/12/2022	31/12/2021
Ações trabalhistas	(1.057.429)	(3.141.225)
Perdas com duplicatas	(211.765)	(124.391)
Outras receitas não operacionais	158.309	336.865
Multas fiscais	(394.198)	(23.224)
Despesas indedutíveis	(223.073)	(49.403)
Total	(1.728.158)	(3.001.378)

SSP



28. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

28.1. Demonstração das despesas (IRPJ e de CSLL)

A conciliação do IRPJ e CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é apresentada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social (LAIR)	886.665	5.202.157
(+) Adições:		
Despesas indedutíveis	632.182	72.627
Diferimento receitas/custos vendas órgão publico	16.397.508	-
Reversão diferimentos ganhos não realizados	4.602.611	-
Reversão Diferimento receitas/custos vendas órgão publico		11.130.243
(-) Exclusões:		
(-) Reversão ou uso de provisões ou perdas estimadas não dedutíveis	(2.359.307)	(921.341)
(-) Reversão Diferimento receitas/custos vendas órgão publico	-	(4.830.546)
(-) Diferimento receitas/custos vendas órgão publico	(20.500.200)	-
Base de cálculo do IRPJ e da CSLL	(340.541)	2.646.989
(+/-) Diferenças permanentes	-	(70.588)
Compensação base negativa prejuízo fiscal	-	-
Base de cálculo do IRPJ e da CSLL	-	2.576.401
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada de 34%	-	(875.986)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	875.986

29. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

SSP

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2022 e 2021 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo.

Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros	2022		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.209.512	1.209.512
Contas a receber	-	24.306.100	24.306.100
Aplicações financeiras	292.316	-	292.316
Total	292.316	25.515.612	25.817.928
Passivos			
Fornecedores	-	4.458.847	4.458.847
Empréstimos e financiamentos	-	10.294.330	10.294.330
Outras contas a pagar	-	4.994.739	4.994.739
Arrendamentos	-	1.430.524	1.430.524
Total	-	21.178.440	21.178.440

Instrumentos financeiros	2021		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	788.283	788.283
Contas a receber	-	8.726.375	8.726.375
Aplicações financeiras	887.724	-	887.724
Total	887.724	9.514.658	10.402.382
Passivos			
Fornecedores	-	2.289.318	2.289.318
Empréstimos e financiamentos	-	10.605.992	10.605.993
Outras contas a pagar	-	2.715.936	2.715.936
Total	-	15.611.247	15.611.247

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

SSP

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros	2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.209.512	-
Contas a receber	-	24.306.100	-
Aplicações financeiras	-	292.316	-
Total	-	25.807.928	-
Passivos			
Fornecedores	-	4.458.847	-
Empréstimos e financiamentos	-	10.294.330	-
Outras contas a pagar	-	4.994.739	-
Arrendamentos	-	1.430.524	-
Total	-	21.178.440	-

Instrumentos financeiros	2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	788.283	-
Contas a receber	-	8.726.375	-
Aplicações financeiras	-	887.724	-
Total	-	10.402.382	-
Passivos			
Fornecedores	-	2.289.318	-
Empréstimos e financiamentos	-	10.605.992	-
Outras contas a pagar	-	2.715.936	-
Total	-	15.611.247	-

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

Contas a receber e fornecedores

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas.

SSP



b) Fatores de riscos

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia possibilita que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente. A estrutura é compatível com a natureza das operações, da complexidade dos produtos e da dimensão da exposição aos riscos. O processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas e estão disponíveis a todos os colaboradores, sendo revisadas anualmente ou na ocorrência de mudanças significativas nos objetivos, estratégias ou metodologias envolvidas.

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de suas operações.

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Análise de sensibilidade

Os empréstimos e financiamento são contratados a taxas pré-fixadas cuja rentabilidade é composta por uma taxa anual pactuada no momento da emissão. Os empréstimos e financiamento possuem fluxos de amortização de juros e principal mensais e não estão expostos a variações de taxas ou mercado.

Já as aplicações financeiras estão atreladas ao CDB-DI com remuneração média de 100% sobre o CDI.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Sociedade. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto no resultado do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Sociedade, com a exposição aplicável da flutuação do CDI, baseado em análise do índice, para as aplicações financeiras e para os empréstimos e financiamento, utilizando fundamentalmente os dados.

SSP

O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela Administração da Sociedade na gestão financeira:

Indexador	Taxa de juros a.a.	CDI Exposição	
		Posição em 31/12/2022	Cenário razoavelmente possível
Aplicação financeira	CDI 12,39%	292.316	13,64% 39.872
Exposição		292.316	39.872

iii) Risco de mercado

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

26. Segmentos operacionais

A Administração da Companhia, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações contábeis. As informações contábeis são regularmente revistas pela Administração da Companhia para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento e considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

27. Arrendamentos

A Companhia arrenda equipamentos de informática. Esses arrendamentos normalmente duram 2 anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços.

Os arrendamentos dos escritórios foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações. Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o NBC TG 06 (R3).

SSP

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

i) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (vide Nota Explicativa nº 13).

Arrendamento Equipamentos Informatica

Saldo em 31 de Dezembro de 2021	-
Despesa de depreciação do exercício	(855.742)
Adições a ativos de direito de uso	2.286.266
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.430.524

ii) Valores reconhecidos no resultado

2022

2021 – Arrendamentos de acordo com o NBC TG 06 (R3)	
Juros sobre arrendamento	54.672
Despesas relacionadas a arrendamentos de curto prazo	855.742

iii) Arrendamento a pagar

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía R\$ 1.430.524 em compromissos com arrendamentos, relacionados aos equipamentos alugados pela Companhia. A Companhia não havia contrato de arrendamentos no âmbito do NBC TG 06 (R3) para reconhecimento no exercício de 2021 nesta modalidade. O cronograma futuro de pagamento desses contratos, até término de suas vigências está demonstrado a seguir:

31/12/2022

2023	1.216.352
2024	214.172
Total	1.430.524
Circulante	1.216.352
Não circulante	214.172
Total	1.430.524

SSP

iv) Valores reconhecidos na demonstração dos fluxos de caixa

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (vide Nota Explicativa nº 13).

	2022	2021
Saída de caixa total para arrendamentos	910.414	-

v) Opções de prorrogação

Algum arrendamento de propriedades contém opções de prorrogação exercíveis pela Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, a Companhia procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

28. Transações que não afetaram o caixa

Em atendimento aos itens 43 e 44(a) da NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o quadro a seguir demonstra as alterações dos ativos e passivos provenientes das atividades de investimento e financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa:

Descrição	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Atividades de investimento		
Adoção inicial de direito de uso de ativos (i)	2.286.266	-
Total	2.286.266	
Atividades de financiamento		
Arrendamentos a pagar (i)	(1.430.524)	-
Total	(1.430.524)	

(i). Os valores referem-se ao direito de uso dos equipamentos dos quais os efeitos não estão sendo apresentados nas demonstrações do fluxo de caixa.

29. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades

* * *

Tatiane Araujo Pereira
CPF.: 007.291.271-50

Assinado digitalmente por:
TATIANE ARAUJO PEREIRA
CPF: 007.291.271-50
Certificado emitido por AC Certisign RFB G5
Data: 29/03/2023 19:37:29 -03:00

sfa

Sued Salim Portes
CRC: 1SP228960/O-0

Assinado digitalmente por:
SUED SALIM PORTES
CPF: 196.514.268-02
Certificado emitido por AC SERASA RFB v5
Data: 29/03/2023 19:14:15 -03:00

sfa

São Paulo | Rio de Janeiro | Brasília | Miami
f: 0800 888 22 30 | globalweb.com.br

SITUAÇÃO DO ARQUIVO DA ESCRITURAÇÃO



Nome Empresarial: GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.

CNPJ: 12.130.013/0001-64 Nire: 35300563051 Scp:

Período da Escrituração: 01/01/2022 a 31/12/2022

Forma de Escrituração Contábil: Livro Diário (Completo - sem escrituração Auxiliar)

Natureza do Livro: DIARIO GERAL

Identificação do arquivo(hash): 3C.76.76.79.36.F3.DF.FA.45.35.F0.8C.07.6D.38.10.72.6F.9C.75-

Consulta Realizada em: 31/03/2023 15:23:54

Resultado da Verificação

A escrituração visualizada é a mesma que se encontra na base de dados do SPED.

Situação Atual

Escrituração com NIRE AUTENTICADA

A escrituração encontra-se na base de dados do Sped e considera-se autenticada nos termos do Decreto nº 1.800/1996, com a alteração dada pelo Decreto nº 8.683/2016. O recibo de entrega constitui a comprovação da autenticação, nos termos do art. 39-B da Lei nº 8.934/1994, sendo dispensada qualquer outra autenticação (art.39-A da Lei nº 8.934/1994).

GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL LTDA

Índices Financeiros Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022

		2022
1 Liquidez Geral - ILG		
AC + ARLP	126.168.336	1,18
PC + PNC	106.928.996	
2 SOLVÊNCIA GERAL - SG		
ATIVO TOTAL	130.733.940	1,22
PC + PNC	106.928.996	
3 Rentabilidade do Patrimônio Líquido - RPL		
LUCRO LÍQUIDO	886.665	0,01
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	130.733.940	
4 Liquidez Seca - ILS		
AC - Despesas Antecipadas	86.145.853	1,48
PC	58.360.780	
5 Liquidez Corrente - ILC		
AC	86.145.853	1,48
PC	58.360.780	
6 SITUAÇÃO LÍQUIDA PATRIMONIAL - SLP		
ATIVO TOTAL	130.733.940	1,22
PC + PNC	106.928.996	
7 CAPAC DE INVEST (REC PRÓPRIOS X TERCEIROS)		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.804.944	0,22
PC + PNC	106.928.996	
8 Grau de Endividamento - GE		
PC + PNC	106.928.996	0,82
AT	130.733.940	
9 Alavancagem		
Emprestimo+MutuoP-MutuoA-Caixa-Aplic	- 19.158.551	-0,24
Emprestimo+MutuoP-MutuoA-Caixa-Aplic+PL	78.523.172	
10 Capital Circulante Líquido - CCL		
Ativo Circulante - Passivo Circulante	27.785.072,81	166.777.148
16,66%		
11 10% Patrimonio Liquido		
Patrimonio Liquido	23.804.944,19	238.049.442
10,00%		
12 Fator de Insolvência - FI		
FI = (RPL) +(ILG) +(ILS) +(ILC) -(GE)		5,35

Tatiane Araujo Pereira
CPF.: 007.291.271-50

Sued Salim Portes
CRC: 1SP228960/O-0

Assinado digitalmente por:
TATIANE ARAUJO PEREIRA
CPF: 007.291.271-50
Certificado emitido por AC Certisign RFB G5
Data: 29/03/2023 19:26:52 -03:00



Assinado digitalmente por:
SUED SALIM PORTES
CPF: 196.514.268-02
Certificado emitido por AC SERASA RFB v5
Data: 29/03/2023 19:14:29 -03:00



SSP

TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO



Entidade:	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.		
Período da Escrituração:	01/01/2023 a 31/12/2023	CNPJ:	12.130.013/0001-64
Número de Ordem do Livro:	16		

TERMO DE ABERTURA

Nome Empresarial	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.
NIRE	35300563051
CNPJ	12.130.013/0001-64
Número de Ordem	16
Natureza do Livro	DIARIO GERAL
Município	Santana de Parnaíba
Data do arquivamento dos atos constitutivos	21/06/2010
Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária	
Data de encerramento do exercício social	31/12/2023
Quantidade total de linhas do arquivo digital	449329

TERMO DE ENCERRAMENTO

Nome Empresarial	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.
Natureza do Livro	DIARIO GERAL
Número de ordem	16
Quantidade total de linhas do arquivo digital	449329
Data de inicio	01/01/2023
Data de término	31/12/2023

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número CC.CA.1D.CC.F2.14.00.91.49.5C.A9.89.62.C6.A1.87.1B.A4.6C.C4-3, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

BALANÇO PATRIMONIAL



Entidade: GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.
Período da Escrituração: 01/01/2023 a 31/12/2023 CNPJ: 12.130.013/0001-64
Número de Ordem do Livro: 16
Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
ATIVO		R\$ 130.733.939,83	R\$ 136.392.945,09
ATIVO CIRCULANTE		R\$ 86.145.852,81	R\$ 88.547.241,90
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		R\$ 1.412.391,20	R\$ 908.465,17
CLIENTES		R\$ 24.395.536,84	R\$ 33.531.586,22
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR		R\$ 13.444.218,94	R\$ 14.802.132,31
OUTROS ATIVOS CIRCULANTE		R\$ 5.246.606,81	R\$ 6.644.599,00
CREDITOS FISCAIS		R\$ 41.647.099,02	R\$ 30.902.996,54
DESPESAS ANTECIPADAS		R\$ 0,00	R\$ 1.757.462,66
ATIVO NAO CIRCULANTE		R\$ 44.588.087,02	R\$ 47.845.703,19
ATIVO NÃO CIRCULANTE LONGO PRAZO		R\$ 40.022.482,98	R\$ 43.539.322,53
CREDITOS E VALORES		R\$ 1.582.265,53	R\$ 130.098,31
PARTES RELACIONADAS - CONTAS A RECEBER		R\$ 38.440.217,45	R\$ 43.409.224,22
INVESTIMENTOS		R\$ 2.593.731,86	R\$ 2.335.214,37
IMOBILIZADO LIQUIDO		R\$ 1.971.512,35	R\$ 1.970.806,46
INTANGIVEL LIQUIDO		R\$ 359,83	R\$ 359,83
PASSIVO		R\$ 130.733.939,82	R\$ 136.392.945,09
PASSIVO CIRCULANTE		R\$ 58.360.779,93	R\$ 50.434.452,31
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES		R\$ 9.520.829,12	R\$ 427.334,59
FORNECEDORES		R\$ 4.458.848,28	R\$ 7.361.930,49
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS		R\$ 28.273.676,04	R\$ 32.137.305,34
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS		R\$ 12.896.335,85	R\$ 9.123.872,65
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES		R\$ 1.994.738,63	R\$ 488.117,39
ARRENDAMENTO OPERACIONAL		R\$ 1.216.352,01	R\$ 895.891,85
PASSIVO NAO CIRCULANTE		R\$ 48.568.215,64	R\$ 61.302.658,32
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES		R\$ 773.500,69	R\$ 450.569,66
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		R\$ 37.095.034,44	R\$ 55.502.550,24
CONTAS A PAGAR - PARTES RELACIONADAS		R\$ 7.485.508,76	R\$ 1.589.365,17
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES		R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
ARRENDAMENTO OPERACIONAL		R\$ 214.171,75	R\$ 760.173,25
PATRIMONIO LIQUIDO		R\$ 23.804.944,25	R\$ 24.655.834,46
CAPITAL SOCIAL		R\$ 29.510.822,60	R\$ 29.510.822,60
(-) RESERVA DE LUCROS		R\$ (0,01)	R\$ 0,01
(-) (-) PREJUIZO ACUMULADO		R\$ (10.705.878,34)	R\$ (9.442.231,25)
(-) AJUSTE PATRIMONIAL		R\$ (0,00)	R\$ (412.756,90)
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL		R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número CC.CA.1D.CC.F2.14.00.91.49.5C.A9.89.62.C6.A1.87.1B.A4.6C.C4-3, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO



Entidade: GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.
 Período da Escrituração: 01/01/2023 a 31/12/2023 CNPJ: 12.130.013/0001-64
 Número de Ordem do Livro: 16
 Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023

Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
RECEITA BRUTA		R\$ 220.769.893,65	R\$ 261.129.733,14
PRESTACAO DE SERVIÇOS		R\$ 220.711.689,23	R\$ 261.059.019,44
OUTRAS RECEITAS		R\$ 58.204,42	R\$ 70.713,70
(-) DEDUÇÃO RECEITA BRUTA		R\$ (12.319.681,46)	R\$ (16.163.923,61)
(-) DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS		R\$ (62.667,64)	R\$ (286.182,93)
(-) IMPOSTOS S/ VENDAS		R\$ (12.257.013,82)	R\$ (15.877.740,68)
RECEITA LIQUIDA		R\$ 208.450.212,19	R\$ 244.965.809,53
(-) CUSTOS		R\$ (179.657.106,87)	R\$ (225.661.319,68)
LUCRO BRUTO		R\$ 28.793.105,31	R\$ 19.304.489,85
(-) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		R\$ (14.611.141,04)	R\$ (12.586.476,64)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		R\$ 1.690.578,41	R\$ 3.869.162,27
(-) RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO		R\$ (14.985.877,69)	R\$ (9.323.528,37)
RESULTADO DO PERIODO		R\$ 886.664,99	R\$ 1.263.647,11

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número CC.CA.1D.CC.F2.14.00.91.49.5C.A9.89.62.C6.A1.87.1B.A4.6C.C4-3, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Entidade: GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.

Período da Escrituração: 01/01/2023 a 31/12/2023

CNP 12.130.013/0001-64

Número de Ordem do Livro: 16

Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023

Histórico	Código de Aglutinação das Contas de Patrimônio Líquido				Total (R\$)
	CAPITAL SOCIAL (R\$)	ADTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (R\$)	RESERVA DE LUCRO (R\$)	PREJUÍZO ACUMULADO (R\$)	
Saldo Inicial em 01.01.2023	29.510.822,60	5.000.000,00	(-)0,01	(-)10.705.878,34	23.804.944,25
Saldo inicial	29.510.822,60	5.000.000,00	(-)0,01	(-)10.705.878,34	23.804.944,25
Resultado do exercício			1.263.647,10		1.263.647,10
Ajuste patrimonial			(-)412.756,90		(-)412.756,90
Lucro do exercício			(-)1.263.647,09	1.263.647,09	0,00
Saldo final	29.510.822,60	5.000.000,00	(-)412.756,89	(-)9.442.231,25	24.655.834,46
Saldo Final em 31.12.2023	29.510.822,60	5.000.000,00	(-)412.756,89	(-)9.442.231,25	24.655.834,46
Notas					

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número CC.CA.1D.CC.F2.14.00.91.49.5C.A9.89.62.C6.A1.87.1B.A4.6C.C4-3, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE 35300563051	CNPJ 12.130.013/0001-64	
NOME EMPRESARIAL GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.		

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL Livro Diário (Completo - sem escrituração Auxiliar)	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO 01/01/2023 a 31/12/2023
NATUREZA DO LIVRO DIARIO GERAL	NÚMERO DO LIVRO 16
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH) CC.CA.1D.CC.F2.14.00.91.49.5C.A9.89.62.C6.A1.87.1B.A4.6C.C4	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTES CERTIFICADOS DIGITAIS:					
QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
ADMINISTRADOR	00729127150	TATIANE ARAUJO PEREIRA:00729127150	124982734198300660 799783132564650565 091	28/03/2024 a 28/03/2025	Sim
Contador	19651426802	SUED SALIM PORTES:19651426802	914937772692898083 8	03/05/2023 a 02/05/2024	Não

NÚMERO DO RECIBO:
CC.CA.1D.CC.F2.14.00.91.49.5C.A9.89
.62.C6.A1.87.1B.A4.6C.C4-3

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO

em 09/04/2024 às 16:15:33

6F.86.44.75.73.B9.25.4D
E4.91.3D.E8.C8.36.87.26

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo, dispensando-se a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994. Este recibo comprova a autenticação.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.

SITUAÇÃO DO ARQUIVO DA ESCRITURAÇÃO



Nome Empresarial: GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.

CNPJ: 12.130.013/0001-64 Nire: 35300563051 Scp:

Período da Escrituração: 01/01/2023 a 31/12/2023

Forma de Escrituração Contábil: Livro Diário (Completo - sem escrituração Auxiliar)

Natureza do Livro: DIARIO GERAL

Identificação do arquivo(hash): CC.CA.1D.CC.F2.14.00.91.49.5C.A9.89.62.C6.A1.87.1B.A4.6C.C4-

Consulta Realizada em: 09/04/2024 13:59:28

Resultado da Verificação

A escrituração visualizada é a mesma que se encontra na base de dados do SPED.

Situação Atual

Escrituração com NIRE AUTENTICADA

A escrituração encontra-se na base de dados do Sped e considera-se autenticada nos termos do Decreto nº 1.800/1996, com a alteração dada pelo Decreto nº 8.683/2016. O recibo de entrega constitui a comprovação da autenticação, nos termos do art. 39-B da Lei nº 8.934/1994, sendo dispensada qualquer outra autenticação (art.39-A da Lei nº 8.934/1994).

DADOS DAS ASSINATURAS



Entidade:	GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A.		
Período da Escrituração:	01/01/2023 a 31/12/2023	CNPJ:	12.130.013/0001-64
Número de Ordem do Livro:	16		

Dados das Assinaturas da Escrituração

Qualificação do Assinante	ADMINISTRADOR
---------------------------	---------------

Tipo do Certificado	Pessoa Física
---------------------	---------------

CPF / CNPJ	007.291.271-50
------------	----------------

Nº de Série do Certificado	124982734198300660799783132564650565091
----------------------------	---

Nome do Signatário	TATIANE ARAUJO PEREIRA:00729127150
--------------------	------------------------------------

Autoridade Certificadora Emissora	AC Certisign RFB G5
-----------------------------------	---------------------

Validade	28/03/2024 a 28/03/2025
----------	-------------------------

Qualificação do Assinante	Contador
---------------------------	----------

Tipo do Certificado	Pessoa Física
---------------------	---------------

CPF / CNPJ	196.514.268-02
------------	----------------

Nº de Série do Certificado	9149377726928980838
----------------------------	---------------------

Nome do Signatário	SUED SALIM PORTES:19651426802
--------------------	-------------------------------

Autoridade Certificadora Emissora	AC SERASA RFB v5
-----------------------------------	------------------

Validade	03/05/2023 a 02/05/2024
----------	-------------------------

GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Índices financeiros em 31 de dezembro de 2023

		2023
1	Liquidez Geral - ILG	
	AC + ARLP	132.086.564
	PC + PNC	111.737.111
2	SOLVÊNCIA GERAL - SG	
	ATIVO TOTAL	136.392.945
	PC + PNC	111.737.111
3	Rentabilidade do Patrimônio Líquido - RPL	
	LUCRO LÍQUIDO	1.263.647
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	136.392.945
4	Liquidez Seca - ILS	
	AC - Despesas Antecipadas	88.547.242
	PC	50.434.452
5	Liquidez Corrente - ILC	
	AC	88.547.242
	PC	50.434.452
6	SITUAÇÃO LÍQUIDA PATRIMONIAL - SLP	
	ATIVO TOTAL	136.392.945
	PC + PNC	111.737.111
7	CAPAC DE INVEST (REC PRÓPRIOS X TERCEIROS)	
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.655.834
	PC + PNC	111.737.111
8	Grau de Endividamento - GE	
	PC + PNC	111.737.111
	AT	136.392.945
9	Alavancagem	
	Empréstimo+MutuoP-MutuoA-Caixa-Aplic	- 40.033.490
	Empréstimo+MutuoP-MutuoA-Caixa-Aplic+PL	69.623.863
10	Capital Circulante Líquido - CCL	
	Ativo Circulante - Passivo Circulante	38.112.789,64
	16,66%	228.768.245
11	10% Patrimonio Liquido	
	Patrimonio Liquido	24.655.834,39
	10,00%	246.558.344
12	Fator de Insolvência - FI	
	FI = (RPL) +(ILG) +(ILS) +(ILC) -(GE)	6,05

Tatiane Araujo Pereira
CPF.: 007.291.271-50

Sued Salim Portes
CRC: 1SP228960/O-0

Esse documento foi assinado por SUEDESALIM PORTES e TATIANE ARAUJO PEREIRA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://signer.assinadorsfa.com.br/validate/AYQQQ-XNE3L-J8PYK-ETB7U>.

Certificado emitido por AC Certsign RFB G5
Data: 09/04/2024 18:24:34 -03:00



Certificado emitido por AC SERASA RFB v5
Data: 09/04/2024 18:17:06 -03:00



GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Indices financeiros em 31 de dezembro de 2023

Esse documento foi assinado por SUED SALIM PORTES e TATIANE ARAUJO PEREIRA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://signer.assinadorsfa.com.br/validate/AYQQQ-XNE3L-J8PYK-ETB7U>





MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: AYQQQ-XNE3L-J8PYK-ETB7U

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ SUED SALIM PORTES (CPF 196.514.268-02) em 09/04/2024 18:17 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil
- ✓ TATIANE ARAUJO PEREIRA (CPF 007.291.271-50) em 09/04/2024 18:24 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://signer.assinadorsfa.com.br/validate/AYQQQ-XNE3L-J8PYK-ETB7U>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://signer.assinadorsfa.com.br/validate>

GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Demonstrações contábeis acompanhadas das notas explicativas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Esse documento foi assinado por SUED SALIM PORTES e TATIANE ARAUJO PEREIRA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://signer.assinadorsfa.com.br/validate/ENUFS-EMX3N-C8XYJ-E2Q7H>

SSP

LB



GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

ATIVO			
(Valores expressos em reais)			
	Notas	2023	2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	908.465	1.501.828
Contas a receber	8	33.531.586	24.306.100
Impostos a recuperar	9	14.802.132	13.444.219
Outros ativos circulante	10	37.547.596	46.893.706
Total do ativo circulante		88.547.242	86.145.853
Ativo não circulante			
Aplicações de longo prazo	7	80.000	80.000
Partes relacionadas	11	43.409.224	38.440.217
Outros ativos não circulante	10	50.098	1.502.266
Investimentos	12	2.335.214	2.593.732
Imobilizado	13	386.579	540.989
Intangível	14	1.584.587	1.430.884
Total do ativo não circulante		47.845.703	44.588.087
Total do ativo		136.392.945	130.733.940

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SSP

16

GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos reais)

	Notas	2023	2022
Passivo circulante			
Fornecedores	16	7.361.930	4.458.848
Empréstimos e financiamentos	15	427.335	9.520.829
Obrigações sociais e trabalhistas	18	32.137.305	28.273.676
Obrigações tributárias	17	9.123.873	12.896.336
Arrendamentos a pagar	31	895.892	1.216.352
Outros passivos circulante	19	488.117	1.994.739
Total do passivo circulante		50.434.452	58.360.780
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	450.570	773.501
Partes relacionadas	11	1.589.365	7.485.509
Obrigações tributárias	17	55.502.550	37.095.034
Arrendamentos a pagar	31	760.173	214.172
Outros passivos não circulante	19	3.000.000	3.000.000
Total do passivo não circulante		61.302.658	48.568.216
Patrimônio líquido			
Capital social	21	29.510.823	29.510.823
Prejuízo acumulado		(9.854.988)	(10.705.878)
Adiantamento para futuro aumento de capital		5.000.000	5.000.000
Total do patrimônio líquido		24.655.834	23.804.944
Total do passivo e patrimônio líquido		136.392.945	130.733.940

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SSP

16

GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais)

	Notas	2023	2022
Receita líquida	22	244.965.810	208.450.212
Custo dos produtos vendidos	23	(221.932.963)	(175.157.660)
Lucro bruto		23.032.847	33.292.552
		9%	16%
Receitas / (despesas) operacionais			
Despesas comerciais	24	(456.546)	(408.533)
Despesas gerais e administrativas	25	(11.358.496)	(14.003.569)
(=) Ebitida		11.217.805	18.880.451
		5%	9%
Resultado financeiro líquido	26	(9.287.493)	(14.936.508)
Depreciação/Amortização	13-14-27	(1.907.404)	(920.999)
Custos e despesas não recorrente	27	1.240.739	(2.136.279)
		(9.954.158)	(17.993.786)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.263.647	886.665
Imposto de renda e contribuição social	28	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-
Lucro líquido do exercício		1.263.647	886.665
Lucro por ação		0,04	0,03

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SSP

16

GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Demonstração de Muta  o do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em reais)

	Capital social integralizado	Lucros e prejuízos acumulados	Recursos para aumento de capital	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>29.510.823</u>	<u>(15.923.975)</u>	<u>-</u>	<u>13.586.847</u>
Lucro líquido do exercício		1.233.729		1.233.729
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>29.510.825</u>	<u>(14.690.245)</u>	<u>-</u>	<u>14.820.577</u>
Lucro líquido do exercício		4.326.181		4.326.181
Ajuste patrimonial		(1.228.478)		(1.228.478)
Adiantamento para aumento capital		-	5.000.000	5.000.000
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>29.510.825</u>	<u>(11.592.542)</u>	<u>5.000.000</u>	<u>22.918.280</u>
Lucro líquido do exercício		886.665		886.665
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>29.510.825</u>	<u>(10.705.877)</u>	<u>5.000.000</u>	<u>23.804.944</u>
Lucro líquido do exercício		1.263.647		1.263.647
Ajuste erros exercícios anteriores		(412.757)		(412.757)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>29.510.825</u>	<u>(9.854.987)</u>	<u>5.000.000</u>	<u>24.655.835</u>

As notas explicativas da Administra  o são parte integrante das demonstra  es contábeis.

SSP

16

GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais)

	2023	2022
Das atividades operacionais		
Lucro antes dos imposto de renda e contribuição social	1.263.647	886.665
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação	191.142	61.995
Amortização	2.427.713	859.004
Reversão provisões	-	(2.359.307)
Ajustes patrimonio liquido	(412.757)	-
Juros incorridos sobre arrendamentos	298.990	54.672
(Aumento) Redução em ativos		
Contas a receber de clientes	(9.225.486)	(15.579.724)
Impostos a recuperar	(1.357.913)	(3.836.123)
Outros ativos	9.040.815	(16.688.561)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	2.903.082	2.169.530
Obrigações tributarias	14.635.053	24.442.054
Obrigações trabalhistas	3.863.629	15.809.845
Arrendamento operacional	(73.449)	1.375.852
Outros passivos	(1.506.621)	2.278.802
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22.047.844	9.474.702
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Redução investimento	258.517	-
Adição de imobilizado	(36.732)	(100.668)
Adição de intangível	(2.581.416)	(2.288.863)
Título de capitalizacao	-	(80.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.359.631)	(2.469.531)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aporte para adiantamento de capital	-	-
Acrescimo/decrescimo de emprestimo bancario	(9.416.426)	(311.662)
Acrescimo/decrescimo de empréstimos e financiamentos de partes relacionadas	(10.865.150)	(6.867.688)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(20.281.576)	(7.179.350)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(593.363)	(174.179)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.501.828	1.676.007
No final do exercício	908.465	1.501.828
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(593.363)	(174.179)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SSP

16

GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL S.A

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais)

	2023	2022
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	260.772.837	203.649.022
Outras receitas	-	17.000.000
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(954.858)	(211.765)
Reversão esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-
	<u>259.817.979</u>	<u>220.437.257</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Custo produto vendido	(84.570)	(101.442)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(38.943.917)	(30.098.012)
Perda / Recuperação de valores ativos	566.117	853.550
Outras	<u>(3.636.547)</u>	<u>(6.516.924)</u>
	<u>(42.098.917)</u>	<u>(35.862.828)</u>
(-) Depreciação e amortização	<u>(377.600)</u>	<u>(45.146)</u>
(=) Valor adicionado líquido	<u>217.341.462</u>	<u>184.529.283</u>
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	5.340.513	583.020
Outras	<u>70.714</u>	<u>58.204</u>
	<u>5.411.227</u>	<u>641.225</u>
(=) Valor adicionado total a distribuir	<u>222.752.688</u>	<u>185.170.507</u>
Distribuição do valor adicionado		
Remuneracao direta	134.910.046	110.809.454
Processos trabalhistas	993.494	1.057.429
Benefícios	31.916.710	23.833.011
FGTS	<u>10.114.587</u>	<u>9.105.882</u>
	<u>177.934.836</u>	<u>144.805.776</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	29.742.340	24.213.202
Estaduais	54.214	71.538
Municipais	<u>6.351.121</u>	<u>4.824.051</u>
	<u>36.147.675</u>	<u>29.108.791</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	5.616.872	9.454.266
Aluguéis e arrendamento	1.789.658	915.010
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>7.406.530</u>	<u>10.369.276</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	<u>1.263.647</u>	<u>886.665</u>
	<u>1.263.647</u>	<u>886.665</u>
Valor adicionado total distribuído	<u>222.752.688</u>	<u>185.170.507</u>

Esse documento foi assinado por SUED SALIM PORTES e TATIANE ARAUJO PEREIRA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://signer.assinadorsfa.com.br/validate/ENUFS-EMX3N-C8XYJ-E2Q7H>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

A Global Web Outsourcing do Brasil S.A. (Companhia) foi constituída em 21 de junho de 2010, com sede na Cidade de Santana de Parnaíba, na Avenida Yojiro Takaoka, nº 4.384, conjuntos 1010, Edifício Shopping Service.

A Global Web Outsourcing do Brasil S.A. tem como atividade preponderante a prestação de serviços de terceirização voltados à tecnologia da informação, sendo eles Criptografia, assinatura e certificação digital, processos inteligentes, Cloud e Inovação, fabrica de software e plataforma de serviços tecnológicos.

O serviço oferecido pela GlobalWeb visa oferecer a seus clientes ganhos de eficiência significativa em suas operações de TI.

Criptografia, assinatura e certificação digital

O caminho para evolução das empresas e da experiência de seus usuários é a transformação dos processos internos. Utilize tecnologia de ponta como Robotic Process Automation (RPA), Inteligência Artificial e mineração de dados para transformar seus negócios.

- ✓ Segurança e Identidade digital
- ✓ Proteção de Dados e Conformidade
- ✓ Projetos Especiais de Segurança
- ✓ Pagamento Instantâneo
- ✓ Hardware Security Module – HSM

SSP

LB

A primeira professional Cloud Company Brasileira.

Promover a jornada para a nuvem é muito mais do que contratar e transferir ativos para a cloud. Ela começa no profundo entendimento das necessidades e de uma gestão completa da infraestrutura de on-premises, para seguir rumo ao caminho da nuvem pública. O que garante controle total dos recursos envolvidos, do valor investido e da disponibilidade de todos os sistemas.

- ✓ Gestão Multicloud de softwares
- ✓ Jornada para as nuvens
- ✓ Integração de plataformas de cloud
- ✓ IOT
- ✓ Digital Banking
- ✓ Omini Channel

Polos de desenvolvimento avançados em todo Brasil

Metodologia própria de desenvolvimento baseada nas melhores práticas de qualidade para uma entrega rápida e eficiente. Desenvolvimento flexível e ágil um time com mais de 700 profissionais distribuídos por três polos de desenvolvimento e unidades avançadas em todo o Brasil.

- ✓ Célula ágeis
- ✓ Testes automatizados
- ✓ Integração e entrega contínua
- ✓ Desenvolvimento ágil

Unimos a experiência de especialistas para criar uma solução completa.

A TI atuando a favor de seu negócio. Somos seu parceiro completo de tecnologia, com todas as práticas para tornar seus negócios mais inteligentes e levar a sua empresa para o mercado digital com segurança e inteligência. Seja bem-vindo à nova TI.

- ✓ Gestão de Acessos
- ✓ Gestão de Data Center
- ✓ Globalcare
- ✓ Service Desk e Field Service
- ✓ Central de Comando e Operações
- ✓ Multi Service Provider

SSP

B

2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e de acordo com as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

As principais práticas adotadas descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 28 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos são apresentados em reais arredondados em sua casa decimal, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 13 – reconhecimento imobilizado: reconhecido pelo custo de aquisição a partir do início de sua utilização na operação e amortizado pela taxa fiscal linear.
- Nota Explicativa nº 14 – reconhecimento intangível: se desenvolvido pela Companhia reconhecido se atender os critérios estabelecidos no NBC TG 04 (R4) – Ativo Intangível e amortizado conforme laudo de expectativa de vida útil, se adquirido para uso reconhecido pela aquisição e amortizado pela taxa fiscal de 20% a.a.
- Nota Explicativa nº 22 – reconhecimento de receita: se receita de serviços técnicos reconhecida no mês do serviço prestado, se desenvolvimento, após homologação dos entregáveis pelo cliente, se licença no momento da transferência da titularidade legal do bem.
- Nota Explicativa no 31 - prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 22 – reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de devolução de entregáveis de desenvolvimento;
- Nota Explicativa nº 14 - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

c) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 29 - instrumentos financeiros

5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Títulos de dívida e patrimoniais a VJORA são mensurados pelo valor justo.

6. Políticas contábeis

6.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia aplicou inicialmente a NBC TG 47 e a NBC TG 48 a partir de 1º de janeiro de 2018, aplicou a NBC TG 06 (R3) a partir de 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas tai entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas não afetaram materialmente as demonstrações contábeis da Companhia.

SSP

16

Devido aos métodos de transição escolhidos pela Companhia na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações contábeis não foram reapresentadas para refletir os requerimentos das novas normas.

NBC TG 47 – Receita de contrato com cliente

A NBC TG 47 estabeleceu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu a NBC TG 30 – Receitas, a NBC TG 17 – Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com a NBC TG 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

A Companhia adotou a NBC TG 47 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de janeiro de 2018, adicionalmente no final do exercício de 2018 a Companhia iniciou suas atividades o qual não gerou receita relevante para uma avaliação.

NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros

A NBC TG 48 estabeleceu requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substituiu a NBC TG 38/(R3) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

i) Classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros

A NBC TG 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo por meio do Resultado (VJR). A classificação de ativos financeiros de acordo com a NBC TG 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. A NBC TG 48 eliminou as categorias antigas da NBC TG 38/(R3) de títulos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. De acordo com o IFRS 9, os derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

A NBC TG 48 reteve em grande parte os requerimentos existentes na NBC TG 38/(R3) para a classificação e mensuração de passivos financeiros.

A adoção da NBC TG 48 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas aos ativos e passivos financeiros.

ii) Impairment de ativos financeiros

A NBC TG 48 substituiu o modelo de “perdas incorridas” da IAS 39 por um modelo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos da NBC TG 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que na NBC TG 38/ (R3).

Espera-se que as perdas por redução ao valor recuperável de ativos incluídos no escopo do modelo de redução ao valor recuperável da NBC TG 48 aumentem e tornem-se mais voláteis.

A aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável da NBC TG 48 em 1º de janeiro de 2018 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia



NBC TG 06 (R3) Operações de arrendamento mercantil

A Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) utilizando a abordagem retrospectiva com efeito cumulativo na data da adoção inicial, isto é, a partir de 1º de janeiro de 2019, considerando o direito de uso igual ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial modificada. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo. Além disso, os requerimentos de divulgação da NBC TG 06 (R3) em geral não foram aplicados a informações comparativas.

a) Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil e NBC TG 06 (R3) Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento descrita na Nota Explicativa no 31.

Na transição para a NBC TG 06 (R3), a Companhia escolheu aplicar o expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos. A Companhia aplicou à NBC TG 06 (R3) apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos.

Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com a NTG 06 (R2) e ICPC 03 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com a NBC TG 06 (R3). Portanto, a definição de um arrendamento conforme a NBC TG 06 (R3) foi aplicada apenas aos contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2022.

b) Como arrendatário

Como arrendatário, a Companhia arrendava basicamente imóveis. A Companhia classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente à Companhia. De acordo com a NBC TG 06 (R3), a Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento todos os arrendamentos de imóveis, ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial.

(i) Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme a NBC TG 06 (R2)

Anteriormente, a Companhia classificava os arrendamentos de equipamentos como arrendamentos operacionais de acordo com a NBC TG 06 (R2). Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2022 (veja Nota Explicativa nº 28). Os ativos de direito de uso são mensurados:

- Por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados: a Companhia aplicou essa abordagem ao seu arrendamento de equipamentos.

A Companhia testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável.

A Companhia utilizou vários expedientes práticos ao aplicar à NBC TG 06 (R3) a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com a NBC TG 06 (R2). Em particular:

- Não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- Não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor ;
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e
- Utilizou retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento.

c) Impacto nas demonstrações contábeis

A Companhia reconheceu ativos de direito e passivos de arrendamento em decorrência do contrato de arrendamento celebrado no exercício de 2023. O impacto sobre as demonstrações contábeis está demonstrado a seguir.

2023

Ativos de direito de uso - Nota Explicativa no 31	4.867.682
Passivo de arrendamento – circulante - Nota Explicativa no 31	895.892
Passivo de arrendamento - não circulante - Nota Explicativa no 31	306.574

Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre empréstimo, em sua data de registro inicial. A taxa média ponderada aplicada é de 8,42% a.a.

6.2 Políticas contábeis efetivas

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o real pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para o real à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para o real à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

SSP

b) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

SSP

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto / serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Desenvolvimento técnico	Desenvolvimento de programas. Realizado o acordo contratual com o cliente o serviço é prestado e faturado de acordo com as entregas realizadas, pós homologação/acordo com o cliente.	Após entrega ao cliente dos requisitos contratados finalizados, o cliente homologa os entregáveis e emite ordem de faturamento, momento este em que a receita é reconhecida. Se emissão da nota for em período posterior ao documento de homologação, esse é contabilizado na competência devida.
Suporte Outsourcing	Alocacao de pessoal para desempenho de atividades inerentes a tecnologia da informação.	Reconhecida dentro da competência da prestação dos serviços do pessoal alocado.

c) Benefícios de curto prazo a funcionários

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes;
- Variação cambial ativas e passivas
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o NBC TG 25 (R2) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis

futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

f) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

i) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

SSP

16

ii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

h) Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
 - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
 - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são pagos em pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não é mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita no momento do investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no <u>desreconhecimento é reconhecido no resultado.</u>
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado <u>acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.</u>
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Esse documento foi assinado por SUED SALIM PORTES e TATIANE ARAUJO PEREIRA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://signer.assinadorsfa.com.br/validate/ENUFS-EMX3N-C8XYJ-E2Q7H>

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Capital social

i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o NBC TG 32 (R4).

ii) Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

j) Redução ao valor recuperável (Impairment)

i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensura como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

SSP

16

- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 60 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;

- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 365 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do

desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Garantias

Uma provisão para garantia é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e ponderação de cenários possíveis e suas respectivas probabilidades.

Contratos onerosos

Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado da rescisão do contrato e o custo líquido esperado caso o contrato seja mantido. Antes de a provisão ser constituída, a Companhia reconhece qualquer perda por redução ao valor recuperável dos ativos relacionados àquele contrato.

I) Arrendamentos

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no NBC TG 06 (R3).

i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra.

Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente medidos utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a

Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

m) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo, um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa

diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa.

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; ii) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável;

iii) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	391	391
Banco Itaú	4.658	149.702
Banco Brasília	-	2.335
Caixa Econômica Federal	35	42
Banco Santander	122	680
Banco do Brasil	902.975	1.056.360
Banco Tricury	-	292.020
Banco Sicoob	285	298
Título de capitalização	80.000	80.000
Total	998.465	1.581.828

As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado. São substancialmente compostas por aplicações de renda fixa remuneradas pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), os quais podem ser resgatados a qualquer momento sem qualquer prejuízo a liquidez da Empresa.

SSP

16

8. Contas a receber de clientes

	31/12/2023	31/12/2022
Duplicatas a receber	21.659.663	17.248.572
Contratos a faturar	11.871.923	7.057.528
Total	33.531.586	24.306.100

- (i) Relativo a reconhecimento de receita conforme politica contábil detalhada na nota explicativa 6.2.B Receita e contrato de cliente.

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer		
Até 30 dias	19.109.068	14.105.897
31 a 60 dias	332.295	122.004
61 a 90 dias	-	-
Acima 91 dias	6437	-
Vencidos		
Até 30 dias	33.047	1.154.637
31 a 60 dias	-	72.368
61 a 90 dias	-	8.588
Acima 91 dias	2.178.816	1.785.077
Total	21.659.663	17.248.571

9. Impostos a recuperar

	31/12/2023	31/12/2022
PIS	140.948	111.708
Cofins	650.528	515.572
IRRF (i)	11.333.965	10.545.529
CSLL	2.434.303	2.021.308
OUTROS	242.388	250.102
Total	14.802.132	13.444.219

- (i) Valor de retenção expressivo por se tratar de transação comercial com ente publico cuja alíquota é de 4,8%

- (ii) Retenções de IR e CSLL serão utilizados para compensar tributos vincendos após os valores forem delcarados na ECF – Escrituracao Contábil Fiscal.

SSP

16

10. Outros créditos

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos a terceiros (i)	362.333	1.041.739
Adiantamentos a funcionários	406.191	449.404
Depositos restituíveis judiciais (ii)	3.548.405	1.471.532
Deposito caução (iii)	2.327.670	2.283.932
Deposito caução longo prazo (iv)	50.098	1.502.266
Credito Precatorio (v)	30.902.997	41.647.099
Despesas antecipadas	1.757.463	-
Total	39.305.058	48.395.971

- (i) Adiantamentos de benefícios - vale refeição/alimentação e vale transporte.
- (ii) Depósitos judiciais referentes processos em andamento
- (iii) Depósitos caução vinculados a contratos para garantia de pagamento de encargos trabalhistas.
- (iv) Depósito caução referente contrato com cliente CAIXA ECONOMICA FEDERAL
- (v) Aquisição de precatório conforme escritura pública de cessão de créditos judiciais lavrada no Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Notas de Goiás
 - a. Crédito 32M – livro 11 fls 138 a 140 em 19/11/2020
 - b. Crédito 20M – livro 13 fls 30 a 33 em 29/12/2021
 - c. Crédito 20M – livro 18 fls 132 a 136 em 30/12/2022

11. Transações com partes relacionadas

Principais transações com a pessoal chave da Administração

O sócio majoritário da companhia controla 97% das ações com direito a voto da Companhia e está possui ações em outras Companhias.

O valor das transações e saldos em aberto referentes a transações com pessoal-chave da Administração e entidades sobre as quais possuem controle e influência significativa está apresentado abaixo:

31/12/2023 31/12/2022

Contas a receber ativo não circulante		
B2BR Business to Business Informática do Brasil	29.199.428	29.149.718
Drexel S/A	11.576.052	6.369.143
Maisdoisx Tecnologia em Dobro Ltda	2.623.788	2.623.788
Outros	9.956	297.568
Total	43.409.224	38.440.217
Contas a pagar passivo não circulante		
3P Brasil	1.589.365	7.485.509
Outros		-
Total	1.589.365	7.485.509
Total liquido	41.819.859	30.954.709

12. Investimento

Os investimentos representam 49% de participação no Consórcio Protec para atendimento Edital 11/2015 da Secretaria de Portos da Presidência da Republica.

13. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

		31/12/2023			31/12/2022
	% - Taxa anual de depreciação			Depreciação acumulada	Líquido
		Custo	Líquido		
Equipamentos de informática	20	3.450.055	(3.186.533)	263.522	390.498
Instalações	10	40.484	(28.902)	11.582	16.692
Veículos	20	88.519	-	88.519	88.519
Móveis e utensílios	10	286.094	(174.618)	111.476	45.280
Total		3.776.633	(3.390.053)	386.579	540.989

O ativo imobilizado da empresa está livre de garantias ou penhor.

SSP



14. Intangível

a) Composição do intangível

	31/12/2023			31/12/2022
	% - Taxa anual de amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Sistemas e aplicativos - SFW		3.098.694	(3.098.334)	360
Ativo de direito de uso		4.867.682	(3.283.455)	1.584.227
Total		7.966.376	(6.381.790)	1.584.587

15. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2023	31/12/2022
Banco itau	-	334.690
Banco Tricury	-	1.367.789
Caixa Economica Federal	831.904	4.969.197
Banco de Brasilia	-	3.211.913
Empréstimos PF	46.000	410.741
Total	877.904	10.294.330

16. Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais (i)	7.361.931	4.413.556
Fornecedores exterior	-	45.292
Total	7.361.931	4.458.848

(i) Contratação de serviços de terceiros, benefícios, compras de bens para o imobilizado.

SSP

16

17. Obrigações tributárias

	31/12/2023	31/12/2022
ISS	755.207	540.149
CSRF	137.271	102.152
PIS/Cofins	1.594.946	4.148.883
Outros	44.226	36.119
Parcelamentos curto prazo	6.592.223	8.069.033
Parcelamento longo prazo	55.502.550	37.095.034
Total	64.626.423	49.991.370
Total circulante	9.123.873	12.896.336
Total não circulante	55.502.550	37.095.034

Detalhe parcelamentos

Modalidade	Data Final	Saldo
ISS	05/2026	353.265
REFIS	01/2030	8.176.270
Contribuição previdenciária	11/2027	3.600.478
Multa fiscal	11/2027	322.309
Fundo de garantia por tempo de serviço	12/2025	367.567
Impostos retidos	05/2029	42.682.661

18. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	6.567.641	6.184.205
Pensão	34.067	22.446
Emprestimo consignado	200.130	4.098
Provisão Férias e encargos	14.227.945	11.703.027
INSS/FGTS	5.535.003	3.914.853
Sindicato	9.963	10.566
IRRF	5.562.556	6.434.479
Total	32.137.305	28.273.676

19. Outros passivos circulantes

	31/12/2023	31/12/2022
Contas de consumo, benefícios e processos	480.617	1.845.525
Alugueis	-	-
Creditos com terceiros	7.500	149.214
Precatorios a pagar	3.000.000	3.000.000
Total	3.488.117	4.994.739

20. Provisão para demandas judiciais

A Empresa, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Os registros contábeis e as operações da Empresa também estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável.

De acordo com a legislação vigente no Brasil, as operações da Empresa estão sujeitas a revisão pelas autoridades tributárias e previdenciárias, pelo prazo de cinco anos, com referência aos tributos e encargos, exceto o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), cujo prazo de prescrição é de 30 anos. Em decorrência dessas revisões, as transações e os recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualização monetária.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 29.510.823 em 31 de dezembro de 2023 e 2022 representado, por 29.510.823 ações ordinárias sem valor nominal assim distribuídas:

	31/12/2023	31/12/2022
Galáxia S.A.	97,68%	97,68%
FR Empreendimentos e Participação EIRELI	0,63%	0,63%
Midori Participações Societárias e Holding Ltda	1,69%	1,69%
Total	100%	100,00%

b) Lucro (prejuízo) por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro (prejuízo) por ação diluído.

Apresentamos a seguir o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básica:

SSP

B

	31/12/2023	31/12/2022
Numerador básico		
Resultado do exercício	1.263.647	886.665
Denominador		
Média ponderada do lote de mil ações – básica	29.510.823	29.510.823
Lucro básico por ação em (R\$)	0,04	0,03

22. Receita operacional líquida

	31/12/2023	31/12/2022
Receita prestação de serviços técnicos	256.196.861	213.701.925
Outras receitas	70.714	58.204
Reconhecimento de receitas (CPC 40)	4.862.158	7.009.765
Vendas canceladas/devoluções	(286.183)	(62.668)
Receita bruta de vendas	260.843.550	220.707.226
PIS/COFINS	(9.526.857)	(7.433.189)
ISS	(6.350.883)	(4.823.825)
Deduções	(15.877.741)	(12.257.014)
Receita líquida	244.965.810	208.450.212

23. Custo dos serviços vendidos

	31/12/2023	31/12/2022
Custos com pessoal	(194.234.769)	(157.039.473)
Custos licenças	(241.236)	(193.920)
Custo com fretes	(84.570)	(101.442)
Custo com terceiros	(25.548.762)	(17.410.452)
Custos com ocupação	(143.448)	(1.334)
Custo com utilidades e serviços	(471.952)	(348.295)
Custo com viagens	(362.790)	(71.241)
Custo com locomoção	(814.575)	(383.800)
Custo com seguro fiança	(355.234)	(163.272)
Custo locação de veículos	(126.600)	(93.353)
Recuperação de custos	874.807	853.530
Custos gerais	(423.834)	(204.627)
Total	(221.932.963)	(175.157.660)

24. Despesas comerciais

	31/12/2023	31/12/2022
Comissoes	(317.434)	(269.898)
Publicidade	(11.560)	(9.112)
Brindes	-	-
Serviços de terceiros – Marketing	(123.702)	(124.143)
Outros	(3.850)	(5.380)
Total	(456.546)	(408.533)

25. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal	(3.125.548)	(3.653.613)
Ocupacao	(197.344)	(750.835)
Utilidades e serviços	(746.149)	(746.849)
Viagens	(162.463)	(149.064)
Serviços de terceiros	(6.446.667)	(8.187.446)
Despesas gerais	(577.775)	(382.086)
IPTU	(54.214)	(71.538)
Taxas municipais	(12.300)	(12.768)
Despesas bancarias	(36.036)	(49.370)
Total	(11.358.496)	(14.003.569)

26. Resultado financeiro líquido

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Descontos financeiros obtidos	5.963	40.773
Juros ativos	108.512	54
Variação cambial ativa		62
Multas recebidas		17.289
Receitas aplicação	212.398	379.257
Total	326.873	437.435
Despesas financeiras		
Juros passivos atrasos pagamentos	(4.584.811)	(6.447.038)
Juros passivos s/empréstimos	(1.032.061)	(3.007.228)
Juros arrendamento operacional	(298.990)	(54.672)
Multas passivas	(3.371.645)	(5.672)
IOF	(70.921)	(2)
Outras despesas	(255.938)	(1)
Total	(9.614.366)	(15.373.943)
Resultado financeiro líquido	(9.287.493)	(14.936.508)

27. Custos e despesas não recorrentes

	31/12/2023	31/12/2022
Ações trabalhistas	(993.494)	(1.057.429)
Perdas com duplicatas	(1.263.548)	(211.765)
Outras receitas não operacionais (i)	5.273.432	158.309
Multas fiscais	(159.519)	(394.198)
Despesas indedutíveis	(2.281)	(223.073)
Multas processos contratuais (ii)	(1.613.851)	
Total	1.240.739	(2.136.279)

(i) R\$ 4.769.299 referente perdão de dívida com partes relacionadas – 3P Brasil e R\$ 504.133 baixa de despesas em caducidade.

(ii) Multa contratual aplicada pelo cliente Caixa Economica Federal

28. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

28.1. Demonstração das despesas (IRPJ e de CSLL)

A conciliação do IRPJ e CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é apresentada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social (LAIR)	1.263.647	886.665
(+) Adições:		
Despesas indedutíveis	463.492	632.182
Diferimento receitas/custos vendas órgão publico	20.385.309	16.397.508
Reversão diferimentos ganhos não realizados	-	4.602.611
Reversão Diferimento receitas/custos vendas órgão publico		
(-) Exclusões:		
(-) Reversão ou uso de provisões ou perdas estimadas não dedutíveis	(185.794)	(2.351.508)
(-) Reversão Diferimento receitas/custos vendas órgão publico	-	
(-) Diferimento receitas/custos vendas órgão publico	(23.538.334)	(20.500.200)
Base de cálculo do IRPJ e da CSLL	(1.611.680)	(340.541)

29. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2022 e 2021 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo.

Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros	2023		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	908.465	908.465
Contas a receber	-	33.531.586	33.531.586
Aplicações financeiras	-	-	-
Total	-	34.440.051	34.440.051
Passivos			
Fornecedores	-	7.361.930	7.361.930
Empréstimos e financiamentos	-	877.904	877.904
Outras contas a pagar	-	3.488.117	3.488.117
Arrendamentos	-	1.656.065	1.656.065
Total	-	12.895.900	21.178.440

Instrumentos financeiros	2022		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.209.809	1.209.809
Contas a receber	-	24.306.100	24.306.100
Aplicações financeiras	292.316	-	292.316
Total	292.316	25.515.612	25.817.928
Passivos			
Fornecedores	-	4.458.847	4.458.847
Empréstimos e financiamentos	-	10.294.330	10.294.330
Outras contas a pagar	-	4.994.739	4.994.739
Arrendamentos	-	1.430.524	1.430.524

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros	2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	908.465	-
Contas a receber	-	33.531.586	-
Aplicações financeiras	-	-	-
Total	-	34.440.051	-
Passivos			
Fornecedores	-	7.361.930	-
Empréstimos e financiamentos	-	877.904	-
Outras contas a pagar	-	3.488.117	-
Arrendamentos	-	1.656.065	-
Total	-	12.895.900	-

Instrumentos financeiros	2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.209.512	-
Contas a receber	-	24.306.100	-
Aplicações financeiras	-	292.316	-
Total	-	25.807.928	-
Passivos			
Fornecedores	-	4.458.847	-
Empréstimos e financiamentos	-	10.294.330	-
Outras contas a pagar	-	4.994.739	-
Total	-	1.430.524	-
Total	-	21.178.440	-

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

Contas a receber e fornecedores

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas.

b) Fatores de riscos

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia possibilita que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente. A estrutura é compatível com a natureza das operações, da complexidade dos produtos e da dimensão da exposição aos riscos. O processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas e estão disponíveis a todos os colaboradores, sendo revisadas anualmente ou na ocorrência de mudanças significativas nos objetivos, estratégias ou metodologias envolvidas.

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de suas operações.

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Análise de sensibilidade

Os empréstimos e financiamento são contratados a taxas pré-fixadas cuja rentabilidade é composta por uma taxa anual pactuada no momento da emissão. Os empréstimos e financiamento possuem fluxos de amortização de juros e principal mensais e não estão expostos a variações de taxas ou mercado.

Já as aplicações financeiras estão atreladas ao CDB-DI com remuneração média de 100% sobre o CDI.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Sociedade. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto no resultado do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Sociedade, com a

SSP

16



exposição aplicável da flutuação do CDI, baseado em análise do índice, para as aplicações financeiras e para os empréstimos e financiamento, utilizando fundamentalmente os dados.

O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela Administração da Sociedade na gestão financeira:

iii) Risco de mercado

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

30. Segmentos operacionais

A Administração da Companhia, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações contábeis. As informações contábeis são regularmente revistas pela Administração da Companhia para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento e considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

31. Arrendamentos

A Companhia arrenda equipamentos de informática. Esses arrendamentos normalmente duram 2 anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços.

Os arrendamentos dos escritórios foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações. Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o NBC TG 06 (R3).

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

i) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo intangível (vide Nota Explicativa nº 14).

Arrendamento Equipamentos Informatica e alugueis de

Saldo em 31 de Dezembro de 2022	1.430.524
Despesa de amortizacao do exercicio	(2.427.713)
Adições a ativos de direito de uso	2.581.416
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.584.227

Esse documento foi assinado por SUEDE SALIM PORTES e TATIANE ARAUJO PEREIRA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://signer.assinadorsfa.com.br/validate/ENUFS-EMX3N-C8XYJ-E2Q7H>

SSP

16

ii) Valores reconhecidos no resultado

2023

2021 – Arrendamentos de acordo com o NBC TG 06 (R3)	
Juros sobre arrendamento	298.990
Despesas relacionadas a arrendamentos de curto prazo	2.427.713

iii) Arrendamento a pagar

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía R\$ 1.656.065 em compromissos com arrendamentos, relacionados aos aluguéis de imóvel equipamentoss alugados pela Companhia. O cronograma futuro de pagamento desses contratos, até término de suas vigências está demonstrado a seguir:

31/12/2023

2024	895.892
2025	435.201
2026	324.972
Total	1.656.065
Circulante	895.892
Não circulante	450.570
Total	1.656.065

iv) Valores reconhecidos na demonstração dos fluxos de caixa

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo intangível (vide Nota Explicativa nº 13).

2023 2022

Saída de caixa total para arrendamentos	1.788.999	910.414
---	-----------	---------

v) Opções de prorrogação

Alguns arrendamentos de propriedades contêm opções de prorrogação exercíveis pela Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, a Companhia procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

32. Transações que não afetaram o caixa

Em atendimento aos itens 43 e 44(a) da NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o quadro a seguir demonstra as alterações dos ativos e passivos provenientes das atividades de investimento e financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa:

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Atividades de investimento		
Adoção inicial de direito de uso de ativos (i)	4.867.682	2.286.266
Total	4.867.682	2.286.266
Atividades de financiamento		
Arrendamentos a pagar (i)	(1.656.065)	(1.430.524)
Total	(1.656.065)	(1.430.524)

(i). Os valores referem-se ao direito de uso dos equipamentos dos quais os efeitos não estão sendo apresentados nas demonstrações do fluxo de caixa.

33. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades

* * *

Assinado digitalmente por:
TATIANE ARAUJO PEREIRA
CPF: 007.291.271-50
Certificado emitido por AC Certisign RFB G5
Data: 09/04/2024 18:25:01 -03:00



Tatiane Araujo Pereira
CPF.: 007.291.271-50

Assinado digitalmente por:
SUED SALIM PORTES
CPF: 196.514.268-02
Certificado emitido por AC SERASA RFB v5
Data: 09/04/2024 18:16:01 -03:00



Sued Salim Portes
CRC: 1SP228960/O-0

SSP

16



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: ENUFS-EMX3N-C8XYJ-E2Q7H

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ SUED SALIM PORTES (CPF 196.514.268-02) em 09/04/2024 18:16 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil
- ✓ TATIANE ARAUJO PEREIRA (CPF 007.291.271-50) em 09/04/2024 18:25 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://signer.assinadorsfa.com.br/validate/ENUFS-EMX3N-C8XYJ-E2Q7H>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://signer.assinadorsfa.com.br/validate>

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/367D-960C-0578-74FC> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 367D-960C-0578-74FC



Hash do Documento

4F206CBF0BAF3BB89796C323F72461790FC627FD5D3F64970446F1255618B7DB

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 29/05/2024 é(são) :

☒ Marcos Nogueira Da Luz - ***.729.427-** em 29/05/2024 00:52

UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -

33.270.067/0001-03



do em que, convencionalmente, entram em vigor os reajustes anuais nos preços definidos pela CMED", observou o economista e pesquisador da Fipe Bruno Oliva.

Segundo o economista, embora estabeleçam limites às práticas comerciais em farmácias e drogarias, a regulação influi na sazonalidade e no comportamento dos preços no mercado de medicamentos como um todo.

De acordo com o historiador recente de aumento de preços do IPM-H em abril de 2022, apresentou uma magnitude compatível com as variações registradas no mesmo período nos últimos dois anos. Em 2022 foi de 3,57% e em 2023 de 3,21%, lembrou Oliva.

[illegible]

BREF IV Empreendimentos Imobiliários 2 S.A.					
CNPJ 42.022.480/001-91					
Demonstrações Financeiras para o Período de 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 (Em Reais)					
Balanco Patrimonial			Demonstrações de Resultados		
Ativo	12/08	12/02/22	Descrição	12/08	12/02/22
Caixa equivalente de caixa	1,008	-	Despesas operacionais administrativas	(1.102,41)	(23.734,65)
Depósitos a receber	-	-	Despesas tributárias	(4,42)	(452,33)
Total do Ativo Circulante	1,008	-	Total Des. Operacionais	(1.106,90)	(24.186,98)
Estoque	54.656,18	54.559,20	(c) Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	(1.106,90)	(24.186,98)
	54.656,18	54.559,20	Despesa financeira	1,48	-
	54.656,18	54.559,20	(d) Lucro Operacional antes do Ilt e CS	(1.105,25)	(24.186,98)
Total do Ativo	12/08	12/02/22	Imposto de renda	(0,00)	-
Passivo	1,12	12,028	(e) Contribuição social	(0,42)	-
Obrigações tributárias	-	-	(f) Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	(1.103,37)	(24.186,98)
Otras contas a pagar	-	-			
Total do Passivo Circulante	1,12	490,520			
Capital social	585.000,00	500,00			
(a) Capital a Integralizar	(40.349,94)	(39.537,00)			
Prejuizo acumulado	-	(39.537,00)			
Total do Patrimônio Líquido	544.656,06	50.963,00			
Total do Resultado Patrimonial Líquido	544.656,06	54.559,20			

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D50F-A5D0-C7CE-FA62> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D50F-A5D0-C7CE-FA62



Hash do Documento

FFAD14EF75005546C81C53039E4813379D4DC58D7CB255B3636C932ADEF40D76

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 29/05/2024 é(são) :

- ☒ Marcos Nogueira Da Luz - ***.729.427-** em 29/05/2024 00:52
UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -
33.270.067/0001-03

